

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Gabriele Segecic Sammour

A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS(AS)

Sorocaba
2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Gabriele Segecic Sammour

A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS(AS)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas e Biológicas da Universidade Federal de São Carlos *campus* Sorocaba, para obtenção do título/grau de Licenciada em Pedagogia.

Sorocaba, dia 13 de fevereiro de 2025.

Orientação: Prof^ª. Dr^ª. Lucia Maria Salgado dos Santos Lombardi

Sorocaba

2025

Sammour, Gabriele Segecic

A contribuição da música na formação de Pedagogos(as)
/ Gabriele Segecic Sammour -- 2025.
32f.

TCC (Graduação) - Universidade Federal de São Carlos,
campus Sorocaba, Sorocaba

Orientador (a): Lucia Maria Salgado dos Santos
Lombardi

Banca Examinadora: Renata Franco Severo Fantini,
Roberta Jorge Luz
Bibliografia

1. Música. 2. Pedagogia. 3. Formação de professores. I.
Sammour, Gabriele Segecic. II. Título.

Ficha catalográfica desenvolvida pela Secretaria Geral de Informática
(SIn)

DADOS FORNECIDOS PELO AUTOR

Bibliotecário responsável: Maria Aparecida de Lourdes Mariano -
CRB/8 6979



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - CCPedL-So/CCHB
Rod. João Leme dos Santos km 110 - SP-264, s/n - Bairro Itinga, Sorocaba/SP, CEP 18052-780
Telefone: (15) 32295978 - <http://www.ufscar.br>

DP-TCC-FA nº 1/2025/CCPedL-So/CCHB

Graduação: Defesa Pública de Trabalho de Conclusão de Curso

Folha Aprovação (GDP-TCC-FA)

FOLHA DE APROVAÇÃO

GABRIELE SEGECIC SAMMOUR

A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS(AS)

Trabalho de Conclusão de Curso

Universidade Federal de São Carlos – *campus* Sorocaba

Sorocaba, 13 de fevereiro de 2025

ASSINATURAS E CIÊNCIAS

Cargo/Função	Nome Completo
Orientadora	Prof.ª Dr.ª Lucia Maria Salgado dos Santos Lombardi
Membro da Banca 1	Prof.ª Dr.ª Renata Franco Severo Fantini
Membro da Banca 2	Prof.ª Dr.ª Roberta Jorge Luz



Documento assinado eletronicamente por **Lucia Maria Salgado dos Santos Lombardi, Professor(a)**, em 13/02/2025, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renata Franco Severo Fantini, Docente**, em 13/02/2025, às 16:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **1725470** e o código CRC **16327118**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.002414/2025-78

SEI nº 1725470

Modelo de Documento: Grad: Defesa TCC: Folha Aprovação, versão de 02/Agosto/2019

DocuSigned by:

EA64A3049E2C4C...

Prof.ª Dr.ª Roberta Jorge Luz

DEDICATÓRIA

Ao David, meu amor e guia.

Aos meus pais, pilares da minha existência.

Aos(Às) Pedagogos(as), cuja missão é transformar vidas por meio de uma educação sensível e humanizadora. Que este trabalho seja um tributo à música como prática integradora, capaz de despertar criatividade, emoção e novas possibilidades de crescimento pessoal e social.

RESUMO

SAMMOUR, Gabriele Segecic. A contribuição da música na formação de Pedagogos(as). 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal de São Carlos *campus* Sorocaba. Sorocaba, 2025.

O presente Trabalho de Conclusão de Curso investiga o impacto da música na formação de Pedagogos(as), com o objetivo de promover práticas educativas criativas e significativas. O objetivo principal é examinar o papel da música na formação de Pedagogos(as) e suas implicações nas práticas pedagógicas. Os objetivos específicos são: analisar as bases teóricas que fundamentam essa relação; investigar as experiências formativas de Pedagogos(as) em relação à educação musical; e avaliar os resultados da presença da música nas práticas pedagógicas cotidianas. A metodologia se constituiu por meio de uma pesquisa bibliográfica. Os resultados apontam para a necessidade de uma compreensão aprofundada dos benefícios da educação musical na formação de Pedagogos(as) e suas contribuições para uma educação que valorize os conhecimentos da Arte, a diversidade cultural, as práticas coletivas, e a percepção de si e das outras pessoas. A música enriquece a formação de Pedagogos(as) ao desenvolver aspectos cognitivos, emocionais e sociais, além de fortalecer a capacidade de criar ambientes educacionais que promovam a ampliação da sensibilidade, da criatividade e o engajamento de estudantes, preparando-os(as) para os desafios culturais, artísticos e pedagógicos presentes em diferentes contextos educativos.

Palavras-Chaves: Música; Pedagogia; Formação de professores; Educação musical.

ABSTRACT

SAMMOUR, Gabriele Segecic. The contribution of music in the pedagogues education. Undergraduate thesis (Licenciatura in Pedagogy) - Federal University of São Carlos *campus* Sorocaba, Sorocaba, 2024.

This undergraduate thesis investigates the impact of music on the Pedagogues' education, with the aim of promoting creative and meaningful educational practices. The main objective is to examine the role of music in the formation of Pedagogues and its implications for pedagogical practices. The specific objectives are: to analyze the theoretical bases that support this relationship; to investigate the formative experiences of Pedagogues in relation to music education; and to evaluate the results of the presence of music in daily pedagogical practices. The methodology was established through bibliographical research. The results point to the need for an in-depth understanding of the benefits of music education in the Pedagogues' formation and its contributions to an education that values knowledge of Art, cultural diversity, collective practices, and the perception of oneself and other people. Music enriches the Pedagogues' education by developing cognitive, emotional and social aspects, in addition to strengthening the ability to create educational environments that promote the expansion of sensitivity, creativity and student engagement, preparing them for the cultural, artistic and pedagogical challenges present in different educational contexts..

Keywords: Music; Pedagogy; Teacher education; Music education.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	9
2. CAPÍTULO I. Memorial.....	11
3. CAPÍTULO II. Metodologia.....	13
4. CAPÍTULO III. Quadro teórico.....	18
4.1 A presença da linguagem musical na educação.....	18
4.2 A música no curso de Pedagogia.....	20
4.3 Práticas com música na escola com as crianças.....	23
4.4 A contribuição música na formação de Pedagogos(as).....	25
5. Considerações Finais.....	28
6. Referências Bibliográficas.....	30

1. Introdução.

O presente trabalho tem como objetivo principal investigar a contribuição da música na formação de Pedagogos(as). A partir desse foco, emergem questões relevantes que norteiam a pesquisa, como: “De que maneira a música pode enriquecer as práticas pedagógicas com as crianças?” e “Como a música é abordada no curso de Pedagogia?”

O tema da monografia surgiu das observações durante a formação acadêmica no curso de Pedagogia, especificamente no que tange à importância de experiências musicais que transcendem as vivências pessoais e mobilizaram reflexões sobre a prática educativa. Como salienta Dallabrida (2015, p.135), “fazer, ouvir, pensar e falar sobre Música também implica em formação, o que indica a importância de seguirmos buscando a qualificação da formação musical do professor unidocente”, destacando a necessidade de ampliar os horizontes da formação musical de futuros(as) Pedagogos(as), de forma que possam refletir sobre esta linguagem artística e atuar com as crianças de forma contextualizada e criativa com a música.

A fundamentação teórica da pesquisa apoia-se em autores(as) que discutem a formação musical e pedagógica, bem como que abordam a relevância do ensino da Música na educação, com a construção de uma prática docente reflexiva e significativa. Outro aspecto importante está relacionado ao papel de Pedagogos(as) como unidocentes, ou seja, como importantes responsáveis pelos processos de ensino e aprendizagem de diversas áreas do conhecimento na Educação Infantil, principalmente nos anos iniciais, conforme destacam Bellochio, Dallabrida e Sperb (2017). Essa atribuição ampla exige uma formação que abranja diferentes linguagens, incluindo a música, valorizando-a não apenas como um conteúdo curricular, mas como um potente modo de formação.

A organização do trabalho está estruturada em cinco trechos. O primeiro capítulo, intitulado “Memorial”, aborda a trajetória pessoal que motivou a pesquisa, contextualizando o interesse pelo tema. O segundo capítulo é dedicado à “Metodologia”, no qual é apresentado o levantamento bibliográfico. No terceiro capítulo, denominado “Quadro Teórico”, são explorados os principais referenciais que embasam a pesquisa. Ele está dividido em quatro tópicos: o primeiro discute a presença da linguagem musical na educação, destacando sua relevância histórica e pedagógica; o segundo aborda a música no curso de Pedagogia e a formação musical de Pedagogos(as), enfatizando suas possibilidades; o terceiro investiga práticas com música nas escolas, especialmente com crianças; e o quarto analisa a contribuição da música na formação integral de

Pedagogos(as).

Assim, esta monografia busca conhecer a música como linguagem artística de formação integral da pessoa, evidenciando sua contribuição para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais criativas, reflexivas e alinhadas às demandas sociais e culturais da educação contemporânea.

2. CAPÍTULO I. Memorial: A música salva vidas.

*A minha busca é na batida perfeita.
Sei que nem tudo tá certo, mas com calma se ajeita.
Marcelo D2*

Gostaria de começar esse memorial refletindo sobre algo que nos acompanha desde o início da nossa existência: o silêncio, ou melhor, a quebra dele. Quebrar o silêncio é, talvez, a primeira grande expressão de vida que fazemos ao nascer, quando choramos anunciando ao mundo que chegamos. E, nos anos que seguem, aprendemos a usar palavras, e mais tarde, gritamos com todo o pulmão para dar forma às ideias caóticas que habitam nossas mentes. Nesse grito de expressão, quebrar o silêncio é música.

A música se fez presente em minha vida desde muito cedo, quase como uma trilha sonora que moldou quem sou. Lembro-me de domingos ensolarados no quintal de casa, quando o som da música popular brasileira ecoava enquanto eu passava horas ao lado da minha mãe. Era um momento de conexão: conversávamos, aprendíamos, e sem perceber, criamos memórias que até hoje têm o poder de me acalmar.

Há também o toque de outra cultura que me atravessa: meu primeiro contato com as músicas árabes da infância do meu pai no Líbano. Aqueles sons exóticos e vibrantes me transportavam para um mundo diferente, despertando em mim emoções que, embora desconhecidas, eram profundamente familiares. A música animava meus dias, mas também tinha o poder de me emocionar de um jeito quase indescritível.

Na adolescência, a música se tornou algo ainda maior: uma verdadeira salvação. Nos dias mais difíceis, quando parecia não haver ninguém que me entendesse, ela estava lá. Eu me agarrava a um caderno cheio de letras rabiscadas, páginas que guardo até hoje como um tesouro. Escrever músicas era a única forma que eu tinha para expressar o que sentia e organizar o emaranhado de pensamentos que parecia sufocar minha mente. Era como se a música e o silêncio fossem dois lados de uma mesma moeda: enquanto a música me ajudava a traduzir o que eu sentia, o silêncio era o espaço onde eu conseguia escutar a mim mesma.

Gosto de pensar no silêncio e na música como uma dança: um movimento constante de transformação, onde um não anula o outro, mas se complementam. A vida, afinal, também é assim. Um vai e vem de sentimentos, emoções, palavras, silêncios e sons. É nesse fluxo que aprendemos a nos encontrar e a nos perder, a dar significado ao que sentimos e, de alguma forma, a compor a

nossa própria melodia.

A música para mim é isso: um refúgio, uma linguagem universal, uma quebra do silêncio que nos conecta com o que há de mais profundo em nós mesmos.

3. CAPÍTULO II. Metodologia.

Conforme afirma Malheiros (2011), a pesquisa bibliográfica fundamenta-se na identificação da literatura relevante e disponível em uma determinada área, considerando suas contribuições científicas para o tema, seguida da interpretação e do confronto de resultados, visando a construção de novas perspectivas sobre o assunto em questão.

A metodologia desta pesquisa é qualitativa, de caráter bibliográfico, e a fase de levantamento bibliográfico abrangeu a consulta a artigos, livros, dissertações e teses. O objeto de pesquisa consiste na música na formação de Pedagogos(as), sendo elaborada a seguinte questão-problema: "Qual a contribuição da música para a formação de Pedagogos(as)?"

No decorrer do desenvolvimento deste estudo, por meio de reuniões de orientação, foram estabelecidos métodos para aprofundar o tema principal, que possibilitassem conceituar a presença da linguagem musical na educação, conhecer aspectos da formação musical de Pedagogos(as) e práticas com música na escola com as crianças. O objetivo principal da pesquisa consiste em investigar como a música contribui para a formação de Pedagogos(as).

Foi conduzida uma revisão bibliográfica utilizando as seguintes bases de dados: Scielo Scientific Electronic Library Online (<https://www.scielo.br/>), Repositório Institucional da UFSCar (<https://repositorio.ufscar.br/>), Repositório Institucional da UFSM (<https://repositorio.ufsm.br/>), com as palavras-chave: Educação musical AND Pedagogia, Formação musical de Pedagogos(as), Música AND Pedagogia.

Por sugestão da orientadora do trabalho, foi consultado também o currículo lattes da Prof^a. Dr. Cláudia Ribeiro Bellochio¹, professora titular da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), reconhecida como uma das mais importantes pesquisadoras do campo em nosso país, atuando principalmente na educação musical, formação musical de Pedagogo(as), Pedagogia e canto coral. É uma das primeiras docentes de Música a atuar no curso de Licenciatura em Pedagogia no Brasil, tendo iniciado as atividades nesta graduação em 1984. Foi elaborada uma listagem a mais para registrar os trabalhos selecionados a partir do currículo desta autora.

¹ Endereço CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8653053694824805>

TABELA 1: Levantamento na SciELO - Scientific Eletronic Library Online**Filtros utilizados:** idioma português e período de consulta de 2013 a 2023

Palavras chave	Referências encontradas no total	Referências selecionadas para a pesquisa	Títulos selecionados para a pesquisa
Educação musical AND Pedagogia	7	0	
Formação musical de pedagogos	1	1	BORGES, Adilson de Souza; RICHIT, Adriana. Desenvolvimento de saberes docentes para o ensino de música nos anos iniciais. Cadernos de Pesquisa, v. 50, p. 555-574, 2020.
Música AND Pedagogia	7	1	ROCHA, Viviane Cristina da; BOGGIO, Paulo Sérgio. A música por uma óptica neurocientífica. Per musi, p.132-140, 2013.

TABELA 2: Levantamento no Repositório Institucional da UFSCar (RI UFSCar)

Palavras chave	Referências encontradas no total	Referências selecionadas para a pesquisa	Títulos selecionados para a pesquisa
Educação musical AND Pedagogia	405	5	FANTINI, Renata Franco Severo. Educação musical e a promoção do letramento emergente de crianças em risco psicossocial. 2013. 97 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013. FERREIRA, Heloise Gomes. Processos criativos no desenvolvimento da musicalidade de professoras unidocentes. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/1

			<p>1279.</p> <p>FORMES, Robson Nicio. O papel da música na educação infantil: um estudo bibliográfico voltado à formação de pedagogos. 2017. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13025</p> <p>LEITE, Claudineia Martins da Silva. A música no trabalho pedagógico com o bebê e a criança pequena na creche. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13843.</p> <p>SILVA, Rosangela Trabuco Malvestio da. Experiência estética e o ensino de música: um estudo de caso da prática docente de um professor de uma escola pública do ensino fundamental no município de Maringá-PR. 2020.</p>
Formação musical de Pedagogos	0	0	
Música AND Pedagogia	0	0	

TABELA 3: Levantamento no Portal da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Santa Maria

Palavras chave	Referências encontradas no total	Referências selecionadas para a pesquisa	Títulos selecionados para a pesquisa
Educação musical AND Pedagogia	9	1	AHMAD, Laila Azize Souto et al. A música no curso de pedagogia da

			Universidade Federal de Santa Maria: Da arena legal à arena prática. 2017. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Maria.
Formação musical de pedagogos	4	1	DALLABRIDA, Iara Cadore et al. Sentidos da educação musical na formação acadêmico-profissional do pedagogo. 2015.
Música AND Pedagogia	9	0	

Textos selecionados no CV Lattes Dra. Cláudia Ribeiro Bellochio

BELLOCHIO, CLÁUDIA RIBEIRO. Apresentação: É pesquisa. É experiência-exercício. É educação. É insurgência. É trabalho de professores e professoras. Educação Musical: diálogos insurgentes. 1ed.São Paulo: Hucitec, 2023, v. 1, p. 13-17.

BELLOCHIO, C. R.; DALLABRIDA, I. C. ; SPERB, L. . Professores unidocentes e práticas escolares: sentidos da música nos anos iniciais do ensino fundamental. In: Cláudia Ribeiro Bellochio. (Org.). Educação Musical e Unidocência: pesquisas, narrativas e modos de ser do professor de referência. 1ed.Porto Alegre: Sulina, 2017, v. 1, p. 171-192.

GARBOSA, L. W. F.; BELLOCHIO, C. R. O grupo FAPEM como dispositivo formador: pesquisas em educação musical. In: Cláudia Ribeiro Bellochio; Luciane Wilke Freitas Garbosa. (Org.). Educação Musical e Pedagogia: pesquisas, escutas e ações. 1ed.Campinas: Mercado de Letras, 2014, v. 1, p.23-46.

TOMAZI, A. C. S. R. ; BELLOCHIO,. A voz cantada e falada: uma pesquisa-formação com professoras da educação infantil. RETRATOS DA ESCOLA, v. 1, p. 567-580, 2021.

MACHADO, D. D. ; BELLOCHIO. HISTÓRIAS DE ENVOLVIMENTO E DE FORMAÇÃO MUSICAL DE PROFESSORAS UNIDOCENTES: RESULTADOS DE UMA PESQUISA NARRATIVA. INTERACÇÕES, v. 15, p. 66-86, 2019.

BELLOCHIO, C. R.; SOUZA, Z. A. Aprendizagem docente em música: pensando com professores. MÚSICA EM PERSPECTIVA, v. 6, p. 27-42, 2013.

BELLOCHIO, CLÁUDIA. Música - Pedagogia - formação humana: potências na formação de professore(a)s. In: XXVI Congresso Nacional da ABEM, 2023, Ouro Preto. Anais do XXVI Congresso Nacional da ABEM. Brasília: ABEM, 2023. v. 1. p. 1-13.

BELLOCHIO, C. R.. Música e pedagogia: movimentos formativos de professoras do ensino superior. In: XXXII Congresso da ANPPOM, 2022, Natal. Anais do XXXII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música. Anppom: Anppom, 2022. v. 1. p. 1-1.

GHISLENI, A. P. ; BELLOCHIO, C. R. EDUCAÇÃO MUSICAL E PEDAGOGIA: NARRATIVAS DE PROFESSORES FORMADORES. In: 36 Jornada Acadêmica Integrada, 2021, Santa Maria. Anais da 36 JAI. Santa Maria: UFSM, 2021. v. 1. p. 1-1.

BELLOCHIO, CLÁUDIA RIBEIRO; GHISLENI, A. P. . Música e Pedagogia: alguns encontros em modos de ser professor no ensino superior. In: XXXI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música, 2021, João Pessoa. Anais do XXXI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música. Londrina: ANPPOM, 2021. v. 1. p. 1-12.

BELLOCHIO, C. R.. Educação Musical e Pedagogia: modos de ser da professora referência. In: XXIX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2019, Pelotas. XXIX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. Pelotas: ANPPOM, 2019. v. 1. p. 1-10.

SOUZA, Z. A. ; BELLOCHIO, C. R. . Narrativas de professores universitários de música sobre os cursos de Pedagogia da Universidade Aberta do Brasil. In: XVIII Encontro Regional Sul da ABEM, 2018, Santa Maria. Educação Musical em tempos de crise: percepções, impactos e enfrentamentos. Londrina: ABEM, 2018. v. 1. p. 1-14.

AHMAD, L. A. S. ; BELLOCHIO, C. R. A constituição de lugar/lugares de Música no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria. In: XVIII Encontro Regional Sul da ABEM, 2018, Santa Maria. Educação Musical em tempos de crise. Londrina: ABEM, 2018. v. 1. p. 1-14.

WEBER, V. ; BELLOCHIO, C. R. . Pedagogos e educação musical > um tema mapeado na Revista da ABEM (2009-2014). In: XXII Congresso da ABEM, 2015, Natal. Anais eletrônico do XXII Congresso da ABEM. Natal: ABEM, 2015. v. 1. p. 1-12.

DALLABRIDA, I. C. ; BELLOCHIO, C. R. . A música no curso de Pedagogia: necessidades e motivos. In: XXII Congresso da ABEM, 2015, Natal. Anais eletrônico do XXII Congresso da ABEM. Natal: ABEM. v. 1. p. 1-16.

SCHWAN, Ivan Carlos; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; AHMAD, Laila Azize Souto. Pedagogia e Música: um mapeamento nos anais dos Encontros Nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical e nas revistas da ABEM entre 2008 e 2017. Revista da ABEM, v. 26, n. 41, 2018.

4. CAPÍTULO III. Quadro teórico

4.1 A presença da linguagem musical na educação.

A linguagem musical é uma organização intencional de sons e silêncios, estruturada por meio de elementos como ritmo, melodia e harmonia. Ela transcende a simples combinação de notas e se transforma em um meio poderoso de expressão e comunicação, capaz de transmitir ideias, emoções e narrativas de maneira única e universal. Essa linguagem, apesar de variada em suas formas e estilos ao redor do mundo, possui um impacto que transcende barreiras culturais, linguísticas e temporais.

Por meio da música, as pessoas conseguem traduzir sentimentos que, muitas vezes, não encontram espaço nas palavras. Ela permite que experiências individuais sejam compartilhadas de forma coletiva, criando conexões emocionais e reforçando o senso de pertencimento. Além disso, a música funciona como uma linguagem para expressar identidades culturais e pessoais, sendo uma das formas mais autênticas de registrar histórias, tradições e visões de mundo. Sua relevância como forma de comunicação está em seu poder de unir, sensibilizar e transformar, tocando aspectos profundos da humanidade.

Os elementos musicais, como ritmo, melodia e harmonia, também desempenham um papel essencial no aprendizado, indo muito além do significado das letras das canções que são cantadas na Educação Infantil. O ritmo, por exemplo, contribui para o desenvolvimento da coordenação motora e da percepção temporal, auxiliando na organização do pensamento e na concentração. A melodia estimula a memória e a criatividade, tornando os conteúdos mais atrativos e fáceis de serem assimilados. Já a harmonia favorece a escuta atenta e a sensibilidade auditiva, incentivando a colaboração e o respeito às diferenças dentro do grupo. Assim, a música não apenas comunica significados por meio das palavras, mas também estrutura o aprendizado de forma sensorial e emocional, em contexto coletivo, enriquecendo a percepção de si e das outras pessoas.

Segundo Formes (2017, p.20), “Diferentes sociedades e culturas praticam a música e as ensinam de maneira também distinta, utilizando-se, para tanto, de propostas pedagógicas tão variadas quanto elas próprias.”. Assim, incluir a linguagem musical nas práticas pedagógicas se justifica por seu potencial de contribuição para o desenvolvimento integral dos estudantes. A música vai além de sua função estética, sendo uma linguagem poderosa para o aprimoramento cognitivo, emocional e social de crianças e adolescentes. Por meio dela, os estudantes exercitam

habilidades importantes, como concentração, memória, criatividade e pensamento lógico. A prática musical também estimula o aprendizado interdisciplinar, conectando áreas como matemática, história e literatura de maneira envolvente e significativa. Essa questão de desenvolvimento fica clara a partir da fala de uma professora em entrevista para a tese de Laila Ahmad (2017): [...] Eu fiz um trabalho em que elas tinham que escolher os gêneros musicais [...] Tu não tens ideia, ninguém tem ideia do aprendizado que foi aquilo, pra mim, pra elas e o que elas se dedicaram a fazer, a forma caprichosa [...].” (CE1, 2016, p. 27). “A música estar como disciplina é 100% positiva.” (CE1, 2016, p. 08).

No campo emocional, a música possibilita a expressão de sentimentos, a comunicação com o coletivo, o exercício da empatia. Ao vivenciar a música, estudantes têm a oportunidade de explorar suas emoções de forma segura, fortalecendo a autoconfiança e a autoestima. No aspecto social, as atividades musicais em grupo promovem a disciplina e o respeito mútuo, pois exigem escuta atenta, cooperação e valorização das contribuições individuais. Além disso, ao compartilhar experiências musicais, os estudantes desenvolvem um senso de pertencimento, uma vez que a música ajuda a criar um ambiente colaborativo, no qual todos podem ter espaço para se expressar e se conectar por meio da arte, exercitando práticas do coletivo.

A linguagem musical, ao integrar o ensino formal, torna-se uma ponte para o aprendizado global, ajudando a formar indivíduos mais conscientes de si mesmos e do mundo ao seu redor. Sua inclusão no currículo escolar não é apenas uma forma de enriquecimento cultural, mas também uma estratégia para o desenvolvimento de aspectos essenciais para a vida em sociedade, como os socioemocionais, a criatividade, a concentração, a comunicação, o trabalho em equipe e a valorização cultural. Diante disso, Schwan e Bellochio (2013, p.13) destacam que:

[...] além das prerrogativas legais, que inserem a música na escola desde as primeiras etapas da educação básica, considera-se a importância do pedagogo também trabalhar com a música, pois esse profissional tem como uma de suas funções e conhecimentos o desenvolvimento integral das crianças, nos diversos aspectos que compreendem a formação intelectual, social, emocional e humana.

Bellochio e Tomazi (2021, p.572) comentam que “[...] estar em docência na educação infantil é assumir essa responsabilidade humana pela educação das crianças, pelo seu desenvolvimento social, cognitivo, afetivo, sensível e também musical [...]”.

Acrescenta-se sobre a importância da presença da música no curso de Pedagogia que, conforme Bellochio e Machado (2019, p.81):

As disciplinas existentes nos currículos dos cursos de licenciatura em pedagogia podem ser percebidas como um ponto de partida para que os discentes se sensibilizem com e para a música, percebam o papel e o potencial da música na formação dos seus futuros estudantes e se motivem em buscar por outras aprendizagens de conteúdos e métodos de ensino nessa área durante seus processos de desenvolvimento como profissionais.

4.2 A música no curso de Pedagogia

A música é amplamente reconhecida como uma dimensão essencial no processo educativo, desempenhando um papel significativo para o desenvolvimento integral dos indivíduos. No curso de Pedagogia, sua presença consolidou-se como indispensável para a formação de Pedagogos(as), preparando-os para atuar com práticas pedagógicas/artísticas que utilizem a música didaticamente como linguagem expressiva e cultural. A presença da música na formação de Pedagogos(as) reflete a necessidade de preparar professores para os desafios do ensino básico, onde a música constitui uma parte fundamental do currículo escolar.

De acordo com Borges e Richit (2020, p.558 apud Fonterrada, 2008):

A importância da música para a formação das pessoas é reconhecida desde a Antiguidade [...] pela sua contribuição no desenvolvimento estético e histórico e na formação humana do indivíduo. Nesse sentido, o ensino de música na escola assume relevância por favorecer o desenvolvimento sensorial, físico, espiritual e sentimental.

Assim, incluir a música como componente no curso de Pedagogia possibilita aos futuros docentes a aquisição de competências necessárias para empregar essa linguagem de forma significativa e interdisciplinar. A relevância de que Pedagogos(as) possuam conhecimento musical e se utilizem dele reside no potencial da música para enriquecer as práticas docentes e na sua capacidade de promover aprendizagens interdisciplinares. A importância do fazer musical aparece na opinião de Bellochio e Ghislani (2021, p.10), “que o mais relevante da música/educação musical para desenvolver com o(a)s aluno(a)s, em sala de aula, é a criação musical.” Essa perspectiva reforça a música tanto como uma forma de expressão artística, como também como um ato pedagógico poderoso, capaz de valorizar múltiplas linguagens educativas e enriquecer as experiências escolares.

Além disso, a formação musical no curso de Pedagogia oferece aos Pedagogos(as) a oportunidade de explorar uma ampla gama de saberes culturais, desde a história da música até o

uso de tecnologias no ensino. No entanto, essa formação muitas vezes não se concretiza, pois a maioria dos cursos de Pedagogia não inclui disciplinas de Arte o suficiente em suas matrizes curriculares. Nesse sentido, em um estudo sobre o desenvolvimento de docentes, Borges e Richit (2020, p.572) afirmam que:

A análise e a discussão realizadas evidenciaram o desenvolvimento de diferentes aspectos dos saberes disciplinares, curriculares, da formação profissional e experienciais das professoras participantes. [...] Esse aprendizado permitiu a compreensão da realidade do ensino de música na escola, pois propiciou um entendimento mais profundo em relação aos elementos que constituem o ensino de música e, ainda, forneceu condições para a superação dos desafios enfrentados em sala de aula.

Esses saberes permitem o planejamento de ações inovadoras, a resignificação de práticas pedagógicas e a busca por estratégias criativas que atendam às demandas do contexto escolar.

A música também desempenha um papel essencial no fortalecimento de práticas pedagógicas que dialoguem com as diversidades culturais e sociais, além de possibilitar uma prática educativa mais sensível e alinhada às exigências contemporâneas da educação. Bellochio (2023, p.16) destaca que “professoras e professores tratam aqui das diversidades e diferenças, das criatividades, das infâncias, das negritudes e branquitudes, dos capacitismos e anticapacitismos”.

No âmbito legal, a presença da música no curso de Pedagogia é respaldada por diretrizes que destacam sua importância como componente essencial na formação docente. A Lei nº 11.769/2008, que altera o artigo 26 da LDB, estabelece a obrigatoriedade da música no ensino básico, determinando que “a música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o parágrafo 2º” (BRASIL, 2008). Esse marco reforça o papel da música como área de conhecimento pedagógico na formação de Pedagogos(as). Entidades como a ANFOPE e a ANPEd também desempenham um papel fundamental na formulação das DCNP, promovendo uma formação docente que integra teoria e prática. Nesse sentido, Bellochio e Souza (2017, p.209) afirmam que “o professor de referência é um profissional cuja prática constitui-se de modo unidocente. Ele organiza seu trabalho pedagógico a partir das várias áreas do conhecimento [...] de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano”.

O curso de Pedagogia da UFSM exemplifica como a música pode ser integrada de forma significativa na formação docente. Desde 1984, a inserção da música como disciplina específica tem potencializado a formação pedagógico-musical dos professores para os primeiros anos

escolares. Iniciativas como o “Programa LEM: Tocar e Cantar” proporcionam aos estudantes experiências práticas e reflexivas, demonstrando como a música pode ser utilizada em contextos educacionais. Ahmad e Bellochio (2018, p.253) ressaltam que “[...] Desse modo, a Música compõe um campo formativo da Pedagogia na UFSM, sendo que, os estudantes do Curso serão futuros professores das escolas básicas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e, dessa maneira, irão construir, em sua formação, conhecimentos e experiências musicais, as quais poderão possibilitar modos diferenciados de trabalhos pedagógico-musicais em seus espaços de atuação na Educação Básica.”.

Essa trajetória reflete que o componente musical na formação docente transcende a técnica, sendo uma área que combina arte e educação, promovendo aprendizagens constantes tanto para os discentes quanto para os estudantes. Para Bellochio (2022, p.9), “a música na Pedagogia é uma matéria que se envolve com a arte, com a arte de produzir expressões musicais com sons e silêncios, que movimenta ludicidades e conhecimentos, que cria potências para a educação musical”. A música é uma linguagem que amplia horizontes, possibilita a reflexão e enriquece as práticas pedagógicas, tornando-se essencial na formação de Pedagogos(as) e na construção de uma educação integral, humana e criativa.

Heloise Ferreira (2019) questionou qual o papel dos processos criativos no desenvolvimento da musicalidade de professores unidocentes, estabelecendo a hipótese de que os processos criativos seriam aliados na superação de modelos de educação musical baseados na imitação e ajudariam na descoberta e ampliação da própria musicalidade. Esta pesquisadora menciona que uma pesquisa empreendida pela Dr^a. Marisa Fonterrada (2016) indica que poucas investigações realizadas com professores unidocentes se utilizam de processos criativos. Apesar disto, Ferreira afirma, com fundamento em Margaret Barrett (2000), que por meio de processos criativos de composição, improvisação e outros, nós organizamos o que sabemos internamente, e fazemos um diálogo interno com nós mesmos e com a cultura. Processos criativos na formação de docentes “podem ajudar no processo de conscientização, ou organização interna dos saberes e [...] podem desencadear a expressão de saberes construídos intuitivamente ao longo da vida, sob o julgo da nossa cultura” (Ferreira, 2013, p. 104).

Ferreira destaca que no trabalho de campo que realizou com as professoras colaboradoras de sua pesquisa, considerou que o repertório de cada uma delas, a fruição e a interpretação musical também constituem o processo criativo.

4.3 Práticas com música na escola com as crianças.

A música no ambiente escolar apresenta-se como uma prática rica e multifacetada, capaz de promover o desenvolvimento integral das crianças. Por meio de ações pedagógicas musicais planejadas ou espontâneas, a escola se transforma em um espaço de vivência artística, criativa e social. Como aponta Bellochio (2019), a educação musical na escola implica em processos de aproximação de estudantes com a música, sendo essencial que esses processos sejam variados e constantes, pois potencializam o desenvolvimento musical e cognitivo dos estudantes em todos os níveis da educação básica. Isso demonstra que o papel da música vai além de sua utilização em momentos pontuais, inserindo-se como parte integrante do currículo e do cotidiano escolar.

As práticas musicais na escola são fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças, conforme preconizado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, que destaca a importância da música na formação cultural e educacional de estudantes. A Lei nº 11.769/2008, que altera a LDB, estabelece a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica, reforçando seu papel na ampliação das habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais das crianças. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece a música como um componente essencial dentro da área de Arte, promovendo a criatividade, a expressão e o respeito à diversidade cultural. Dessa forma, incluir propostas musicais no ambiente escolar favorece não apenas o aprendizado, mas também o desenvolvimento social e emocional, proporcionando experiências significativas que estimulam a cooperação, a empatia e o senso de pertencimento.

As práticas musicais possuem objetivos fundamentais no contexto escolar, e se mostram muito presentes, seja em cantigas nos horários das alimentações, servindo para preparar os estudantes para determinada rotina, assim como musicais celebrativos relacionados à época do ano. É válido ressaltar que essas práticas não servem apenas para ensino, mas também para ampliar e enriquecer o conhecimento. Garbosa e Bellochio (2014, p.7) ressaltam que:

A música sempre esteve presente nas escolas, independentemente de sua inclusão formal no currículo, seja por meio dos alunos ou das práticas das professoras unidocentes/generalistas na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Nessas práticas, a música é frequentemente usada de forma tradicional, em atividades diárias ou datas comemorativas, muitas vezes sem uma preocupação com conteúdos musicais ou desenvolvimento de habilidades específicas. Essa realidade destaca a importância da formação musical das

pedagogas em cursos de pedagogia.

De acordo com Silva (2020, p.78), “Não por acaso, a escola está inserida na sociedade, e não pode ser comprovada fora de seu contexto histórico e social. O ensino de música está ligado aos conteúdos do currículo, que atendem às expectativas formativas da sociedade”. Essa relação evidencia a relevância de considerar a história e o contexto em que as práticas musicais são desenvolvidas, para que possam refletir e atender às demandas educacionais. Entre as ações lúdicas que podem ser realizadas estão as rodas de cantigas, jogos rítmicos e brincadeiras com sons que podem ser feitos até mesmo com o próprio corpo. Essas experiências promovem o aumento da concentração, a disciplina e a interação social. Além disso, a introdução de instrumentos musicais como tambores e chocalhos, contribui para a progressão motora e para o desenvolvimento sensorial das crianças. O canto coletivo, por sua vez, é uma linguagem poderosa para a integração social e expressão emocional, enquanto a criação musical incentiva a criatividade e o pensamento crítico.

Os benefícios das práticas musicais são amplamente observados na dinâmica escolar. As crianças expostas a essas práticas apresentam melhorias significativas na interação social, no trabalho em grupo e na ampliação de seu repertório cultural. Além disso, o envolvimento com a música estimula o desenvolvimento integral dos estudantes, indo além de aspectos técnicos e alcançando áreas como a criatividade e a inteligência emocional.

Outro ponto a ser destacado é que a educação musical na Pedagogia contribui para enriquecer as práticas docentes na educação básica, pois a formação musical proporciona reflexões e conexões significativas com o cotidiano, moldando práticas educacionais mais sensíveis e integradas. Ghisleni e Bellochio (2021) destacam que a formação musical no curso de Pedagogia é moldada por questões humanas e pela pluralidade, promovendo práticas que conectam teoria e experiência, enriquecendo a educação musical como um todo. Esse aspecto reforça o papel essencial da formação de Pedagogos(as) para que possam conduzir ações pedagógico-artísticas que dialoguem com as experiências das crianças e suas realidades.

O papel do(da) Pedagogo(a) é fundamental no planejamento, mediação e execução dessas propostas dentro da escola. É necessário que o profissional esteja preparado para promover práticas significativas, o que reforça a importância de uma formação adequada em educação musical.

4.4 A contribuição da música na formação de Pedagogos(as)

A música na formação de Pedagogos(as) apresenta-se como um aspecto essencial para ampliar suas capacidades pedagógicas e fortalecer sua identidade profissional. Pedagogos(as) precisam refletir sobre como a música pode estar presente na rotina da Educação Infantil, a fim de trabalhar pedagógica e artisticamente com esta linguagem junto à crianças.

Isto considerando, assim como observou Claudineia Leite (2021), está a necessidade de especialistas Licenciados em Música estarem presentes nas creches e pré-escolas para trabalhar com as crianças junto com o(a) Pedagogo(a), ofertando orientações e refletindo junto com docentes não especialistas em Música. Esta parceria propicia o crescimento de todas as pessoas envolvidas com a música em uma “perspectiva de formação holística, e acima de tudo em sua função social, humana e crítica” (Leite, 2021, p. 25).

Como observou a pesquisadora Monique Traverzim (2021), as vivências com brincadeiras cantadas e canções da cultura tradicional infantil precisam compor a educação musical por toda a vida escolar, em especial, nas escolas de educação básica e nos cursos de Pedagogia que formam o profissional que estará com as crianças desde a creche até o quinto ano do Ensino Fundamental. Esta autora observou que esse em alguns casos o repertório de estudantes do curso de Pedagogia acaba sendo pautado em materiais produzidos pela indústria cultural para o público infantil, sendo sempre as mesmas músicas – como “*Borboletinha*” e “*Cabeça, ombro, joelho e pé*” – somente para citar dois exemplos. Como afirma Traversim, esses materiais podem ser vídeos e áudios com pouca qualidade musical, que determinam o repertório de gestos e movimentos corporais que a criança fará, caso professores não enriqueçam seus próprios repertórios.

A pesquisa da Dr^a. Renata Fantini (2013) destaca a abordagem holística no âmbito da educação musical, a qual desfaz o pensamento fragmentado, como perspectiva recomendada para o desenvolvimento do conteúdo musical na escola. Esta pesquisadora explica que o termo “educação holística” tem raiz em pedagogos e filósofos como Pestalozzi, Maria Montessori, Rudolf Steiner e J.P. Miller, que defenderam uma educação integral, que não se volta a trabalhar somente o intelecto da criança, mas também, os aspectos físicos, emocionais, sociais, estéticos, intuitivos e espirituais.

Conforme Renata Fantini (2013, p. 18-19):

Desdobramentos da perspectiva holística são cada vez mais encontrados em projetos musicais. [...] Esses educadores buscam garantir condições de

aprendizagem do conteúdo musical, respeitando os contextos nos quais as crianças e jovens estão inseridos, suas necessidades e oferecendo meios para que a música se torne acessível em aspectos apreciativos e expressivos. Assim, indicam a importância de um trabalho de musicalização e de educação musical de forma a favorecer o desenvolvimento de alguns componentes musicais básicos no período pré-escolar.

Dentro desse contexto, a ludicidade se apresenta como um elemento essencial da música na formação de Pedagogos(as). A ludicidade, enquanto princípio metodológico, possibilita a atitude de pesquisa e exploração, aprendizado de forma prazerosa e significativa, e exercício da criatividade, da sensibilidade e da expressão. Ao integrar a música por meio de ações lúdicas, os professores tornam o aprendizado mais envolvente, estimulando a participação ativa dos alunos e contribuindo para um ambiente escolar mais dinâmico e inclusivo. Assim, a musicalização não se resume apenas ao conhecimento técnico, mas passa a ser uma pedagogia que promove interação, descobertas e construção de saberes.

Neste sentido holístico, a presença da música nos cursos de Pedagogia não se limita à necessidade de formar profissionais aptos a trabalhar com essa linguagem como componente curricular, mas também, assume um papel transformador. Como destacam Weber e Bellochio (2015), apontando a importância da música na formação do pedagogo para implantação e manutenção de uma educação como experiência global e desenvolvida ao longo da vida. Essa pluralidade é fundamental para que o pedagogo compreenda a música não apenas como uma linguagem pedagógica, mas também como um meio de desenvolvimento pessoal e profissional, ampliando sua sensibilidade, criatividade e capacidade de comunicação.

A música atua como um catalisador na formação integral de Pedagogos(as), permitindo-lhes atuar com criatividade e sensibilidade em diferentes situações educacionais. De acordo com o estudo de Ghisleni e Bellochio (2021), a educação musical enriquece a prática docente, promovendo reflexões e conexões significativas com o cotidiano escolar. Assim, os estudantes de Pedagogia têm a oportunidade de desenvolver um repertório diversificado de conhecimentos e habilidades essenciais para enfrentar os desafios da educação.

No âmbito das práticas educacionais, a música se destaca como um elemento poderoso para promover o desenvolvimento cognitivo, emocional e social de estudantes. Pesquisas como as de Bellochio, Dallabrida e Sperb (2017) mostram que a música favorece o protagonismo infantil e permite a construção de práticas participativas em colaboração com as crianças. Essa abordagem reforça a relevância de uma formação musical consistente, que capacite Pedagogos(as) a planejar

e conduzir práticas intencionais e significativas, adequadas às demandas da educação básica.

Outro ponto é o fortalecimento da identidade do(da) Pedagogo(a) por meio das artes, particularmente neste caso, da música. Como destaca Bellochio (2023 b), a formação pedagógica deve considerar as pluralidades e os diferentes modos de ser dos professores, integrando elementos como a música para enriquecer a experiência educativa, nesse sentido, “a música acontece na Pedagogia e a música acontece na educação” (EN Clara, p. 4-5), consolidando-se como um elemento indispensável para uma prática docente comprometida e transformadora.

Reafirmo, em consonância com Rocha e Boggio (2013, p.132), que:

Será muito difícil encontrar uma pessoa que não vivencie a música em seu dia-a-dia. A música se faz presente na vida das pessoas de diversas formas, seja ouvindo música no carro, assistindo a filmes ou propagandas de televisão, indo a concertos, shows ou mesmo estudando um instrumento musical. A música, junto à linguagem, é um dos traços exclusivos dos seres humanos.

A música desempenha um papel relevante na formação de Pedagogos(as), contribuindo para o desenvolvimento de profissionais mais sensíveis, criativos e atentos às culturas contemporâneas. Uma formação docente baseada em experiências musicais prepara professores para atuar com sensibilidade na educação básica, promovendo ambientes de aprendizagem mais ricos e significativos. É fundamental que novas pesquisas e práticas continuem sendo desenvolvidas, aprofundando as relações entre música e pedagogia e fortalecendo esse campo como um dos pilares da educação integral.

5. Considerações Finais

A Música, enquanto linguagem artística e campo de conhecimento, revela-se como um elemento essencial na formação de Pedagogos(as), desempenhando um papel indispensável no desenvolvimento de seus saberes pedagógicos e no fortalecimento de sua identidade profissional. Sua inserção nos cursos de Pedagogia transcende a mera preparação técnica, promovendo uma abordagem educativa alinhada às demandas da educação contemporânea.

Como linguagem artística, a música é transformadora, amplia a sensibilidade, a criatividade e a capacidade de comunicação de Pedagogos(as), capacitando-os a enfrentar com eficácia os desafios presentes em diferentes contextos educacionais. A formação musical, embasada em questões humanas e pluralidade, fomenta práticas educacionais potentes e reflexivas, conectando teoria e prática no cotidiano escolar. Além disso, ela enriquece as experiências das crianças, incentivando o protagonismo infantil, a criatividade e o pensamento crítico, ao mesmo tempo em que constrói ambientes de aprendizagem colaborativos e significativos.

Como afirmou a Dr^a. Renata Fantini por ocasião da Banca de Defesa deste trabalho, a presença da música na escola se justifica por diversos fatores, sendo um deles a relação única que essa arte tem com o tempo. A música não apenas se desenvolve no tempo, mas nos permite vivenciá-lo de maneira diferenciada. Ao nos envolvermos com a musicalidade, experimentamos um tempo dentro de outro tempo, criando novas conexões e perspectivas. O tempo, que acontece igualmente para todos, ganha uma nova dimensão quando alguém se dedica à música: sua percepção é alterada, permitindo que transcendamos a realidade e ampliemos nossa consciência sobre nós mesmos e o mundo ao nosso redor.²

Outro fator fundamental é o potencial criativo proporcionado pela música, um aspecto que se contrapõe às restrições impostas pelo sistema educacional atual. A criatividade e a expressão artística são constantemente desvalorizadas em um modelo de ensino voltado à padronização e à repetição de conteúdos. No entanto, como afirmado pela pesquisadora Renata Fantini, "uma pessoa com a mente acesa e o coração vivo dá muito trabalho", e é justamente esse espírito inquieto e inovador que a música pode estimular nos estudantes no curso de Pedagogia e nas crianças nas escolas. Ao abrir espaço para a imaginação, a música resiste às amarras da rigidez educacional e oferece a possibilidade de pensar criticamente e expressar-se de maneira autêntica.

² Prof^a. Dr^a. Renata Franco Severo Fantini. Informação pessoal. Fala durante a banca do trabalho em 13/fevereiro/2025.

Ademais, a música tem um papel essencial na valorização da diversidade cultural e na promoção da democracia social. Integrar a música ao currículo escolar oferece oportunidades de explorar culturas e tradições diversas, incentivando o respeito e a compreensão entre diferentes grupos sociais. Em um mundo cada vez mais globalizado, essa habilidade de se conectar com diferentes perspectivas culturais é inestimável. Simultaneamente, a música atua como uma linguagem significativa, permitindo que estudantes com variadas necessidades encontrem sua voz e participação no ambiente escolar.

A formação musical de Pedagogos(as) também fortalece a criação de ambientes educacionais mais acessíveis e acolhedores. Através da música, é possível construir experiências educativas que celebram a pluralidade e promovem a colaboração, preparando docentes para atuar de forma transformadora na educação básica e em outros contextos escolares.

Por fim, é imprescindível que pesquisas e práticas continuem a ser desenvolvidas, aprofundando as relações entre Música e Pedagogia, de modo a consolidar esse campo como um dos pilares da educação integral. Como destacado por Rocha e Boggio (2013, p.132), “A música, junto à linguagem, é um dos traços exclusivos dos seres humanos”. Sua presença na educação não apenas complementa a formação integral de Pedagogos(as), mas também contribui para a construção de uma sociedade mais harmoniosa e culturalmente rica.

6. Referências Bibliográficas

AHMAD, Laila Azize Souto et al. **A música no curso de pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria: da arena legal à arena prática.** 2017. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em:

<https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/13612/TES_PPGEDUCACAO_2017_AHMAD_%20LAILA.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em 04.set.2024.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. **Educação musical e pedagogia: modos de ser da professora referência.** In: XXIX Congresso da ANPPOM, 2019, Pelotas. Anais do XXIX Congresso da ANPPOM. Pelotas: ANPPOM, 2019, v. 1, p. 1-10. Disponível em:

<https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2019/5688/public/5688-20615-1-PB.pdf> Acesso em 02.dez.2024.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. **Apresentação: é pesquisa, é experiência-exercício, é educação, é insurgência, é trabalho de professores e professoras.** Educação Musical: diálogos insurgentes. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2023 a, v. 1, p. 13-17.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. **Música, pedagogia e formação humana: potências na formação de professores(as).** In: XXVI Congresso Nacional da ABEM, 2023, Ouro Preto. Anais do XXVI Congresso Nacional da ABEM. Brasília: ABEM, 2023 b, v. 1, p. 1-13. Disponível em:

<https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1531/public/1531-6741-1-PB.pdf> Acesso em 22.set.2024.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; DALLABRIDA, Iara Cadore; SPERB, Lilian. **Professores unidocentes e práticas escolares: sentidos da música nos anos iniciais do ensino fundamental.** In: BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro (Org.). Educação Musical e Unidocência: pesquisas, narrativas e modos de ser do professor de referência. 1. ed. Porto Alegre: Sulina, 2017, v. 1, p. 171-192.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; GHISLENI, Alessandra Priscila. **Música e pedagogia: alguns encontros em modos de ser professor no ensino superior.** In: XXXI Congresso da ANPPOM, 2021, João Pessoa. Anais do XXXI Congresso da ANPPOM. Londrina: ANPPOM, 2021, v. 1, p. 1-12. Disponível em: <<https://anppom-congressos.org.br/index.php/31anppom/31CongrAnppom/paper/viewFile/565/337>> Acesso em 02.jan.2024.

BORGES, Adilson de Souza; RICHIT, Adriana. **Desenvolvimento de saberes docentes para o ensino de música nos anos iniciais.** Cadernos de Pesquisa, v. 50, p. 555-574, 2020. Disponível em: <<https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/6782/pdf>> Acesso em 06.set.2024

DALLABRIDA, Iara Cadore et al. **Sentidos da educação musical na formação acadêmico-profissional do pedagogo.** 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015. Disponível em: Disponível em:

<<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/7187>> Acesso em 02.fev.2024.

FANTINI, Renata Franco Severo. **Educação musical e a promoção do letramento emergente de crianças em risco psicossocial**. 2013. 97 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/3149>> Acesso em 02.set.2024.

FERREIRA, Heloíse Gomes. **Processos criativos no desenvolvimento da musicalidade de professoras unidocentes**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/11279>> Acesso em 02.set.2024.

FORMES, Robson Nício. **O papel da música na educação infantil: um estudo bibliográfico voltado à formação de pedagogos**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13025>> Acesso em 02.set.2024.

GARBOSA, Luciane Wilke Freitas; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. **O grupo FAPEM como dispositivo formador: pesquisas em educação musical**. In: Bellochio, Cláudia Ribeiro; Garbosa, Luciane Wilke Freitas (Org.). Educação Musical e Pedagogia: pesquisas, escutas e ações. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2014, v. 1, p. 23-46.

LEITE, Claudineia Martins da Silva. **A música no trabalho pedagógico com o bebê e a criança pequena na creche**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13843>> Acesso em 02.set.2024.

MACHADO, Dayane Dias; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. **Histórias de envolvimento e de formação musical de professoras unidocentes: resultados de uma pesquisa narrativa**. Interações, v. 15, p. 66-86, 2019. Disponível em: <<https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/10843>> Acesso em 02.mai.2024.

ROCHA, Viviane Cristina da; BOGGIO, Paulo Sérgio. **A música por uma óptica neurocientífica**. Per musi, p. 132-140, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pm/a/4MYkTmWFfsG4P9jfRMdmh4G/>> Acesso em 02.set.2024.

SILVA, Rosângela Trabuco Malvestio da. **Experiência estética e o ensino de música: um estudo de caso da prática docente de um professor de uma escola pública do ensino fundamental no município de Maringá-PR**. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/12380/28.03.2020_Rosangela.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em 02.mai.2024.

SOUZA, Zilá de Assis; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. **Narrativas de professores universitários de música sobre os cursos de pedagogia da Universidade Aberta do Brasil**. In: XVIII Encontro Regional Sul da ABEM, 2018, Santa Maria. Educação Musical em Tempos de Crise. Londrina: ABEM, 2018, v. 1, p. 1-14. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/anais_ersul/v3/papers/3149/public/3149-11033-1-PB.pdf> Acesso em 02.set.2024

TOMAZI, Andrea Cristina Silva Ribeiro; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. **A voz cantada e falada**: uma pesquisa-formação com professoras da educação infantil. *Retratos da Escola*, v. 1, p. 567-580, 2021. Disponível em:
<<https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1288/pdf>> Acesso em 02.set.2024

TRAVERZIM, Monique. **Brincando com música em um curso de Pedagogia**. *Revista GEARTE*, Porto Alegre, v. 8, n. 2, p. 459-481, maio/ago. 2021. Disponível em:
<<http://seer.ufrgs.br/gearte>> Acesso em: 27 nov. 2024.

WEBER, Valéria; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. **Pedagogos e educação musical**: um tema mapeado na Revista da ABEM (2009-2014). In: XXII Congresso da ABEM, 2015, Natal. *Anais do XXII Congresso da ABEM*. Natal: ABEM, 2015, v. 1, p. 1-12. Disponível em:
<http://abemeducaomusical.com.br/anais_congresso/v1/papers/1197/public/1197-4539-1-PB.pdf> Acesso em 02.set.2024